



## PLANO DE ENSINO

**Disciplina:** Espaços Simbólicos, Saberes e Corporeidades

**Código:** MHI-165

**Professor:** Nadia Maria Guariza

**Semestre:** 2º

**Carga Horária:** 60 horas

**Local:** *Campus* de Irati

**Ano:** 2024

**Créditos:** 4

**Ementa:** Esta linha de pesquisa reúne investigações sobre práticas socioculturais que engendram regiões, concebidas como espaços simbólicos, espaços de práticas, performances e construções históricas, produzidas nas e pelas narrativas ordinárias, literárias, jurídicas, científicas e religiosas. Os espaços simbólicos podem ser percebidos na escrita da história, nas memórias, nos relatos de viagem, na mídia, nas ciências, nas artes, na pluralidade das culturas e nas práticas de identificações discursivas e não discursivas. Dessa forma, a linha congrega estudos sobre corpo, relações de gênero e étnico raciais, os debates pós e decoloniais, os espaços de poder/saber, as territorialidades, identidades, resistências, sujeitos históricos e movimentos sociais, as instituições (sociais, políticas e de saber) e as relações de poder. A linha ainda contempla debates sobre produção, circulação e recepção de ideias, em contextos nacionais, transnacionais e globais, bem como questões relativas à modernidade e pós-modernidade.

### I. Objetivos

Debater aspectos teóricos e metodológicos relacionados à linha de pesquisa Espaços simbólicos, saberes e corporeidades.

### II. Programa

História, ciência e modernidade.

Espaços simbólicos: debate teórico e metodológico

Lugares, táticas e estratégias cotidianas

Poder, saber e produção de discursos

Gênero e corpo na História

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e debate dos textos.

### IV. Formas de Avaliação

Seminário em equipes de duas ou três pessoas, e com textos indicados na primeira aula e com datas estabelecidas (valor: 30,0). A produção de artigo no final da disciplina com 10 a 15 páginas, articulando o tema de pesquisa com os textos da disciplina (valor: 70,0).

### V. Bibliografia

BOURDIEU, Pierre. **Poder simbólico**. 12 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

BURKE, P.. **O que é História Cultural?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

BUTLER, J. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CERTEAU, M. A operação historiográfica. In: \_\_\_\_\_. **A escrita da História**. 2 ed. Rio de Janeiro:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE/UNICENTRO  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP  
Programa de Pós-Graduação em História – PPGH  
Área de Concentração – História e Regiões



Forense Universitária.

CERTEAU, M.. A invenção do cotidiano – introdução CERTEAU, M.. Caminhadas pela cidade. In: \_\_\_\_\_. **A invenção do cotidiano**: artes de fazer. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 1994. p. 169-192.

CERTEAU, M.. Relatos de espaço. In: \_\_\_\_\_. **A invenção do cotidiano**: artes de fazer. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 1994. p. 199-220.

CHARTIER, R. (1991). O mundo como representação. **Estudos Avançados**, 5(11), 173-191.  
\_\_\_\_\_. **A aventura do livro**: do leitor ao navegador. Bauru: UNESP, 1998.

FOUCAULT, M.. **A microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

HALL, Stuart. Quem precisa de identidade? SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

LAQUEUR, Thomas. **Inventando o sexo**. Corpo e gênero dos gregos a Freud. Rio de Janeiro: Delume Dumará, 2001.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 16, n.2, p. 5-22, jul/dez. 1990.